

## ECOFAXINA – GEAS UFPEL

LARA SILVA DE PAULA<sup>1</sup>; GIZIELEN ROGRIGUES GONÇALVES<sup>2</sup>; CAROLINA OLIVEIRA BONFADA<sup>3</sup>; THAISSA GOMES PELLEGRIN<sup>4</sup>; EDUARDA ARANHA DA COSTA<sup>5</sup>; RAQUELI TERESINHA FRANCA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lsplara@yahoo.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gizielengoncalves@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cah\_ob@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – thaissagpel@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – dudaranha@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – raquelifranca@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A poluição e degradação ambiental, de acordo com pesquisas, vem crescendo em decorrência do estilo de vida da população, o que reflete em um aumento da produção de resíduos sólidos (GOUVEIA, 2012). O descarte desses resíduos, principalmente quando feito de maneira incorreta, afeta o ecossistema como um todo (fauna e flora). Mas esses impactos ambientais oferecem riscos também à saúde humana, gerando exposição a substâncias tóxicas (GOUVEIA, 2012).

O local escolhido para a realização do projeto é o Pontal da Barra, localizado na Praia do Laranjal em Pelotas-RS. A escolha do local se baseou na importância tanto para a arqueologia, tendo em vista a presença de cerritos indígenas, quando para a biodiversidade possuindo diversas espécies ameaçadas de extinção como *Austrolebias wolterstorffi* e *A. nigrofasciatus* (Peixes-anuais), outras espécies animais também tem ocorrência como *Limnornis curvirostris* (João-da-palha), *Ardea alba* (Garça-branca-grande), *Rostrhamus sociabilis* (Gavião-caramujeiro), *Amazonetta brasiliensis* (Marreca-de-pé-vermelho), *Myocastor coypus* (Ratão-do-banhado) (MAURÍCIO, 2016).

A educação ambiental é uma importante ferramenta quando se pretende evitar a degradação ambiental (SEGURA, 2001). A Política Nacional dos Resíduos Sólidos tem como instrumento imprescindível o uso da educação ambiental (BRASIL, 2010), para que a gestão de resíduos seja feita de maneira adequada, levando para a população o conhecimento sobre o tema (MARQUES, 2019).

Com o intuito de preservar e conscientizar a população, o Grupo de Estudos de Animais Selvagens (GEAS UFPEL) criou o projeto “Ecofaxina-GEAS”, que tem como objetivo a realização mensal de coleta e exposição de resíduos sólidos encontrados na Praia do Laranjal, importante ponto turístico às margens da Lagoa dos Patos.

### 2. METODOLOGIA

A Ecofaxina-GEAS tem o intuito de ser realizada mensalmente na Praia do Laranjal (Figura 1-A), importante ponto turístico às margens da Laguna dos Patos.

Duas semanas que antecederam a realização do projeto foi realizada divulgação prévia nas mídias sociais do grupo, informando data, horário e local do evento, contando com a maior participação da comunidade.

Durante a limpeza do local foi feita a coleta de resíduos sólidos e posterior exposição do montante coletado; essa exposição foi realizada tanto presencialmente para aqueles que estavam na praia quanto através das mídias sociais.

O grupo se disponibiliza para conversas e conscientização da comunidade sobre a preservação do local escolhido e também sobre o descarte correto de lixo. Após esse trabalho, é feita a destinação correta dos resíduos encontrados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A “Ecofaxina-GEAS” foi realizada em Setembro/2019, o evento ocorreu na Praia do Laranjal, onde foi coletado aproximadamente 70 sacos de lixo em 3 horas de caminhada, percorrendo no total 4,76 km (Figura 1-B). A edição contou com a participação de em média 15 pessoas, entre elas alguns membros do GEAS e outros membros da comunidade acadêmica.

Foram coletados diversos tipos de materiais como garrafas de vidro, bitucas de cigarro, resíduos plásticos diversos (cotonetes, tampinhas de garrafa e embalagens), fragmentos de roupas e móveis, preservativos e inclusive eletrônicos (monitores de televisão e computadores por exemplo). Esses resíduos sólidos possuem tempos diferentes de decomposição no meio ambiente, permanecendo anos como contaminante, por exemplo, bitucas de cigarro demoram em média 2 anos para se decompor, enquanto o plástico e garrafas de vidro levam tempo indeterminado (KAUTZMANN et al., 2009).

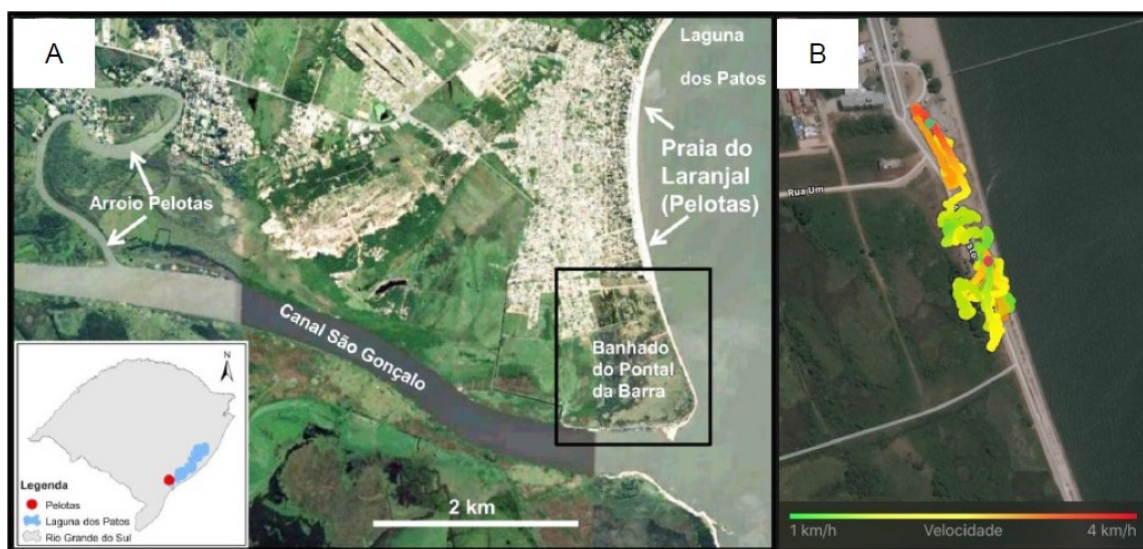


Figura 1: A: Contextualização espacial da área de estudo (retirada de MAURÍCIO, 2016); B: Mapa do trajeto percorrido na segunda edição da Ecofaxina-GEAS.

O Pontal da Barra, local de escolha para a realização da Ecofaxina-GEAS se encontra na Praia do Laranjal, RS, neste local a população realiza confraternizações, o que pode explicar a quantidade exacerbatante de resíduos encontrados.

As fotos tiradas no dia da coleta foram postadas nas mídias sociais do GEAS UFPEL a fim de expor e alertar sobre a quantidade de lixo que foi coletada. Para reduzir a produção de lixo, o primeiro passo é um consumo consciente que só pode ser feito através de projetos que levem informação para população sobre os riscos que este pode trazer para a existência da vida na terra.

Diversos estudos apontam que a poluição por resíduos sólidos urbanos é prejudicial para a fauna silvestre, podendo ocorrer ferimentos externos e até mesmo a ingestão desses resíduos (principalmente os compostos de plástico) (MELO et al., 2010; RODRIGUES et al., 2014). Podemos ter como exemplo os resíduos de plástico que quando descartados no ambiente sofrem fragmentações gerando compostos denominados “microplásticos”, esses compostos já foram relatados como poluentes de diversos ecossistemas, tanto marinhos quanto de água doce e até mesmo no ar (OLIVATTO et al., 2018), esses resíduos facilmente entram nas cadeias alimentares em diversos níveis tróficos.

Não foi possível o cumprimento da periodicidade mensal dos eventos tendo em vista as medidas de isolamento social devido à pandemia de COVID-19, porém a previsão é que a terceira edição seja realizada assim que as atividades normalizem.

#### 4. CONCLUSÕES

A “Ecofaxina-GEAS” se torna um excelente mecanismo de aproximação da comunidade com a conservação tendo em vista que a educação ambiental para ser mais eficaz precisa oferecer a participação da população nas ações e sensibilizar as pessoas a partir de um ponto de vista mais local, ou seja, em ambientes que cercam e toquem o público alvo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. 02 ago. 2010. Acessado em: 14 set. 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm).

GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & Saúde Coletiva**, Online, v.17, n.6, p. 1503 - 1510, 2012.

KAUTZMANN, A. S. S.; NOGUEIRA, M. G. S.; CASALINHO, G. D. O. Gestão Ambiental Pública: Riscos e Problemas do Lixo na Cidade de Pelotas-RS. In: **International Workshop Advances in Cleaner Production**, São Paulo, 2009.

MARQUES, T. J.; SCHERWINSKI, K. A Educação Ambiental e a Gestão dos Resíduos Sólidos. In: **ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**, 11., Maringá, 2019. Anais Eletrônicos do XI EPCC.

MAURÍCIO, G. N. Delimitação e caracterização ambiental do banhado do Pontal da Barra, Pelotas, RS (Parte I): Porção Leste. **Geographia Meridionalis**, Online, v.2, n.2, p. 269 - 280, 2016.

MELO, C. M. F.; SANTOS, R. M. B.; AMORA, T. D.; OLIVEIRA, R. A. S. Estudo do impacto fisiológico do lixo na tartaruga verde através da análise do aparelho digestivo. In: **III CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA**, Rio Grande, 2010.

OLIVATTO, G. P.; CARREIRA, R.; TORNISIELO, V. L.; MONTAGNER, C. C. Microplásticos: Contaminantes de Preocupação Global no Antropoceno. **Revista Virtual de Química**, Online, v.10, n.6, p.1968 – 1989, 2018.

REIS, L. C. L.; SEMÊDO, L. T. A. S.; GOMES, R. C. Conscientização Ambiental: da Educação Formal a Não Formal. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, Vassouras, v.2, n.1, p. 47 - 60, 2012.

RODRIGUES, F. M.; PEREIRA, U. C.; PEREIRA, A. C. T. S.; GUIMARÃES, J. P. Ingestão de lixo por sapo (*Rhinella* sp.). **Natural Resources**, Aquidabã, v.4, n.1, p. 24 - 28, 2014.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na Escola Pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume, 2001.